

# EUA confirmam novas regras para viajantes devido à variante ômicron

A Casa Branca exigirá que os viajantes usem máscaras em aviões, ônibus e trens até meados de março de 2022

Por Dow Jones — Washington  
02/12/2021 08h56 Atualizado há 2 horas



Photo/Wilfredo Lee

O **governo dos Estados Unidos** confirmou nesta quinta-feira um reforço nos protocolos de teste de covid-19 para viajantes internacionais e a ampliação da exigência de máscaras no transporte como parte de um plano para combater a **variante ômicron do coronavírus**, detectada pela primeira vez no país um dia antes.

Viajantes internacionais que desejem vir aos EUA terão que fazer um teste um dia antes do voo, independentemente do status de vacinação, em vez das 72 horas atualmente exigidas, de acordo com um comunicado divulgado hoje pela Casa Branca. As novas regras valerão tanto para americanos como para estrangeiros e entrarão em vigor no início da semana que vem.

A Casa Branca exigirá que os viajantes usem máscaras em aviões, ônibus e trens até meados de março de 2022, uma medida que estava prevista para expirar em 18 de janeiro. A proteção facial também é obrigatória em aeroportos e terminais de ônibus. Quem descumprir as regras pode ser multado em US\$ 500. Reincidentes podem pagar até US\$ 3.000 em multas.

Outras medidas incluem a expansão do acesso a testes caseiros de covid-19 e a garantia de que eles serão cobertos pelos planos de saúde privados ou oferecidos gratuitamente em centros de saúde. Biden também vai lançar clínicas de vacinação familiar e aumentará a pressão para que os americanos tomem a dose de reforço com um programa que terá como alvo os idosos.

Os planos, que visam impedir a disseminação de novos surtos da covid-19 nos EUA, serão formalmente apresentados por Biden em um pronunciamento na tarde desta quinta-feira. As regras para viagens foram acrescentadas após o surgimento da variante ômicron, detectada ontem pela primeira vez na Califórnia em um viajante totalmente vacinado que retornou da África do Sul. Ele apresenta sintomas leves e todos seus contatos mais próximos apresentaram resultado negativo em testes para detecção da nova cepa.

Autoridades do governo americano também disseram que vão acelerar as doações de vacinas ao exterior, com um plano de enviar 200 milhões de doses para países mais necessitados nos próximos 100 dias. Biden prometeu compartilhar 1,2 bilhão de doses globalmente, mas os EUA e outros países têm sido criticados nos últimos dias pela desigualdade na campanha global de imunização.

---